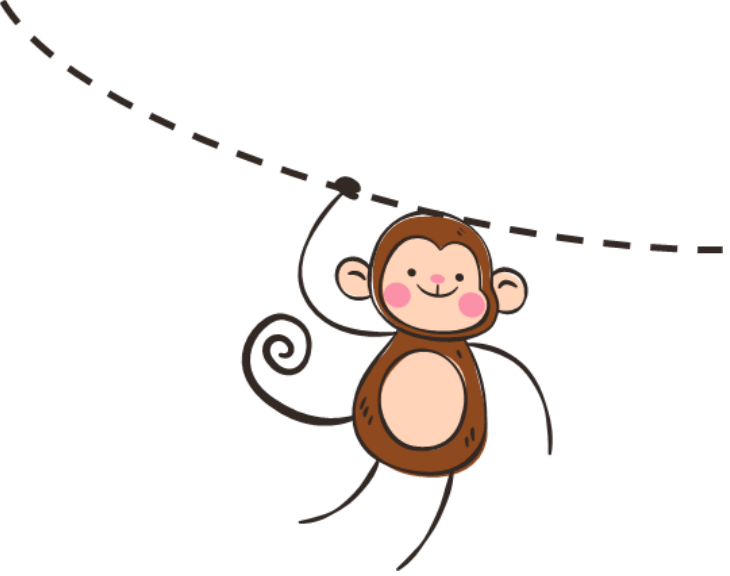

Em resumo

- O importante é fazer com que a criança se sinta amada, mostrar-lhe que é importante para alguém;
- A linguagem dos afetos é essencial para o desenvolvimento de relações saudáveis e uma vida feliz no futuro;
- A comunicação entre os pais e o seu modelo de comportamento influencia muito o desenvolvimento da criança;
- Valorizar a criança vai reforçar a sua autoestima e prepará-la melhor para enfrentar o futuro;
- Se dermos atenção à criança pelo lado positivo, ela não precisará de desenvolver comportamentos apelativos e desafiadores.

CONTACTE-NOS

USF Felgaria Rubeans

Avenida Agostinho Ribeiro - Centro de Saúde de Felgueiras
4610-102 Felgueiras
Telefone:
255310923
Email:
usf.felgariarubeans@arsnorte.min-saude.pt

Etapas do desenvolvimento psicoemocional e social da criança

Realizado em agosto 2021

Elaborado por aluna Vera Correia do 6ºano do curso de mestrado integrado de medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Aprovado a 11/08/2021

Última Revisão a 07/12/2022 pela Dra. Joana Teixeira, Enf. Vera Correia AT. Dilar Costa

Próxima revisão: 06/12/2023

Etapas do desenvolvimento psicoemocional e social da criança

O primeiro ano

0-3 meses

- Sorriso presente às 6 semanas em resposta a estímulos – sorriso social;
- Consegue acalmar-se por momentos (p.e *chuchar* no dedo);
- Consegue reconhecer quando se está a divertir e pode chorar quando uma brincadeira termina;
- Mantem contacto ocular quando interagem com ele.

4-6 meses

- Copia e responde a movimentos e expressões faciais;
- Desenvolve consciência do que o rodeia e expressa desejo de se envolver (p.e. batendo com um brinquedo para chamar à atenção).

7-9 meses

- Distingue familiares de estranhos;
- Começa a ter angústia perante estranhos e a sofrer mais com as separações;
- Responde a jogos sociais (p.e. esconde-esconde);
- Olha-se ao espelho.

10-12 meses

- Tenta mostrar-se independente (p.e. gatinha para explorar e recusa alimentos;
- Demonstra afeto a familiares e solicita atenção do adulto de forma ativa.

1-2 anos

- Exibe comportamentos desafiantes para tentar estabelecer a sua independência (p.e. birras);
- Fica chateado quando não é o centro das atenções;
- Gosta de estar rodeado por outras crianças, mas não partilha brinquedos com facilidade;
- Consegue brincar sozinho durante breves períodos de tempo.

2-3 anos

- Copia os outros em tarefas mais complexas (p.e. limpar, cozinhar…);
- Demonstra afeto para com os amigos;
- Expressa uma crescente variedade de emoções;
- Fica chateado quando há mudanças *major* na rotina.

3-4 anos

- Começa a cooperar mais com os outros durante jogos (p.e. partilhar brinquedos);
- Consegue, por vezes, resolver conflitos com outras crianças (p.e. fazer à vez);
- Mais independente nas atividades diárias (p.e. escolhe a sua roupa).

4-5 anos

- Tem amizades mais desenvolvidas e, por vezes, um amigo favorito;
- Coopera mais com as regras;
- Compreende e é sensível aos sentimentos dos outros;
- Consegue distinguir realidade de fantasia;
- Tem mudanças de atitude frequentes (por vezes mais exigente e outras mais cooperante).

~18 meses

Adquire o poder de dizer "NÃO": percebe que tem poder sobre o meio.

Aqui que surgem as clássicas birras.

Chora/grita porque confunde e associa o "não" com "não ser gostado"; assim, é importante que o adulto cuidador mostre que gosta dele, mesmo quando não satisfaz o seu desejo:
[*"gosto muito de ti, mas agora não te posso dar este brinquedo. Em vez disso, podemos ir jogar àquele jogo que tu gostas"*].
Se continuar com uma birra grande, o adulto deve afastar-se. [*"Quando pararas estou à espera para brincar"*].